



ITINERÁRIO DO CUIDADO DO SUJEITO TRANSGÊNERO NA REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ

CARINA GABRICH FERNANDES DE SOUZA; EVA CRISTINA BIULCHI; FRANCINE VARLETE LEOPOLDINA BARCELOS; STELA MARIS BRUM LOPES

INTRODUÇÃO: A busca pelo itinerário do cuidado engloba uma perspectiva abrangente de dimensões físicas, psíquicas, sociais e culturais envolvidas na busca pela saúde. A fonoaudiologia pode ser exercida em muitas áreas que não são de conhecimento da população, entre as quais com o público transgênero. Essa população necessita acesso aos recursos e esclarecimento sobre a terapia fonoaudiológica no processo de mudança de voz pelo qual as pessoas transgênero passam, principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista que este deve oferecer equidade no atendimento e a voz é um fator marcante em relação à identificação e percepção de gênero. **OBJETIVOS:** Compreender o itinerário do cuidado do sujeito transgênero. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo, que utilizou como técnica de pesquisa a entrevista semiestruturada. Os cinco participantes da pesquisa foram selecionados a partir do método nomeado “bola de neve”, com idade superior a 18 anos, transgêneros, ambos os sexo e moradores da região do Vale do Itajaí (Santa Catarina). Para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo temática, identificando-se duas categorias: caminhos na busca de si e caminhos do cuidado. **RESULTADOS:** A busca por auxílio se dá por meio do sistema não-formal via redes de apoio (rede social, grupos LGBT), e estas redes mediam o acesso aos profissionais de saúde (clínico geral, endocrinologista, psicólogo, ginecologista). O sistema público é acessado a partir de um “estado mais avançado” de hormonização ou por dificuldades “de se manter” no sistema privado. **CONCLUSÃO:** Os participantes no seu processo de mudança relatam a queixa vocal, porém não identificam o fonoaudiólogo como um profissional que pode auxiliar neste processo. Os itinerários revelam ações que podem colocar em risco a saúde, a falta de acesso aos profissionais de saúde no SUS e ao despreparo dos profissionais em geral para o acolhimento desta população.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Identidade de gênero, Pessoa transgênero, Terapia vocal, Serviços de saúde para pessoas transgênero.